

DEUS

A serene sunset scene over a calm body of water. The sun is a bright, glowing orb on the horizon, casting a shimmering path of light across the water's surface. The sky is a gradient of warm colors, from deep orange near the horizon to a lighter, hazy yellow at the top. In the middle ground, a small, dark silhouette of a person stands in a narrow boat, facing away from the viewer towards the sun. The word "DEUS" is superimposed over the scene in large, blue, serif capital letters with a yellow outline. The letters are slightly tilted and positioned across the middle of the image, with the sun partially visible through the letter 'U'.

“As religiões que fazem de Deus um ser vingativo e cruel [...] crerem-no mais ou menos contaminado das fraquezas e ninharias humanas.”

(KARDEC, *A Gênese*, cap. I, item 24)

Gênesis 1,26-27: “Então Deus disse: 'Façamos o homem à nossa imagem e semelhança. [...] E **Deus criou o homem à sua imagem**; à imagem de Deus ele o criou; [...].”

|=>

Gênesis 1,26-27: “Então Deus disse: ‘Façamos o homem à nossa imagem e semelhança. [...] E **Deus criou o homem à sua imagem**; à imagem de Deus ele o criou; [...].”

Nesse passo, Deus é concebido numa visão **antropomórfica**. Na verdade, o próprio homem foi quem O criou à sua imagem: um homem velho de barbas brancas.

Antropomórfico: **1** cuja forma aparente evoca a de um ser humano; antropomorfo; **2** descrito ou concebido sob uma forma humana ou com atributos humanos. (HOUAISS)



A Criação de Adão de Michelangelo - Teto da Capela Sistina, Roma

A intuição da existência de um ser superior, ao qual hoje designamos de Deus, é algo que o homem vem percebendo desde as épocas mais remotas de sua evolução aqui na Terra.

Nos primórdios da humanidade, tomaram-No como se fosse certos fenômenos da natureza e, posteriormente, como sendo seres vivos: homens, animais ou a mistura de ambos.

J. HERCULANO PIRES



**O conceito de Deus se
aprimora e refina na mente
humana, acompanhando o
desenvolvimento da
Civilização.**

Trecho do livro A EVOLUÇÃO ESPIRITUAL
DO HOMEM



Desenvolvimento
intelectual e moral do
ser humano

- Ideia de DEUS
- Entendimento da imortalidade do SER

*Evolução da ideia de Deus na Humanidade

* Litolatria

(adoração de pedras, rochas e relevos dos solos)



* Fitolatria

(adoração dos vegetais)



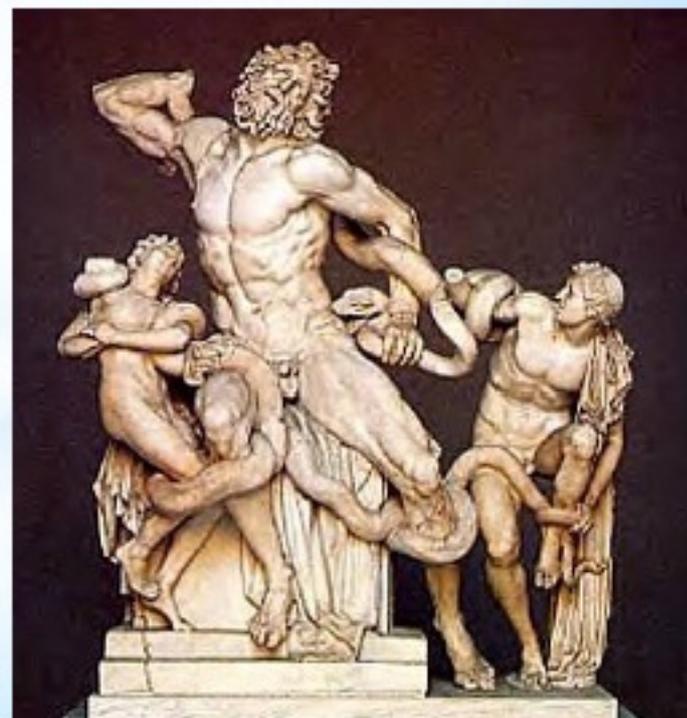
* Zoolatria

(adoração de animais)



* Idolatria

(adoração de ídolos)



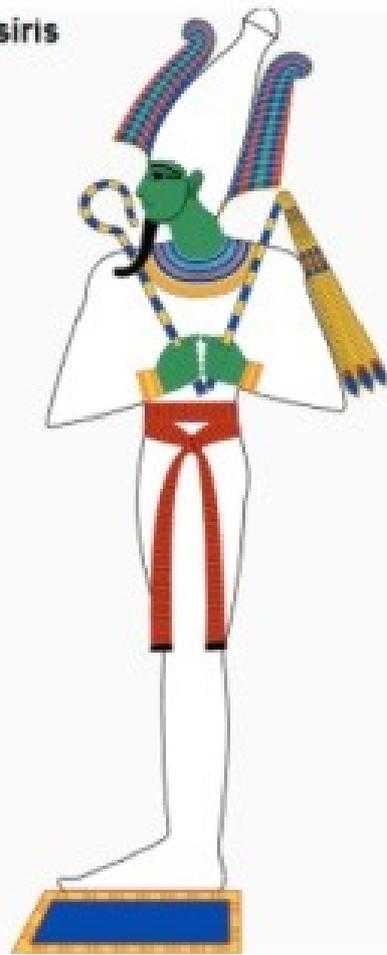


ROMANO	GREGO	PAPEL NA MITOLOGIA
Baco	Dionísio	Deus do vinho e da vegetação.
Ceres	Deméter	Deusa dos cereais.
Diana	Ártemis	Deusa da caça (mitologia grego-romana posterior: deusa da lua).
Febo	Apolo	Deus da profecia, da medicina e da arte do arco e flecha (mitologia grego-romana posterior: deus do Sol).
Juno	Hera	Deusa do matrimônio e da fertilidade; protetora das mulheres casadas; rainha dos deuses.
Júpiter	Zeus	Soberano dos deuses olímpicos.
Marte	Ares	Deus da guerra
Mercúrio	Hermes	Mensageiro dos deuses; protetor dos viajantes, ladrões e mercadores.
Minerva	Atena	Deusa das artes e ofícios, e da guerra; auxiliadora dos heróis (mitologia grego-romana posterior: deusa da razão e da sabedoria)
Netuno	Posêidon	Deus dos mares e dos terremotos.
Vênus	Afrodite	Deusa da beleza e do desejo sexual (na mitologia romana, deusa dos campos e jardins).
Vulcano	Hefesto	Deus do fogo; ferreiro dos deuses.

Horus



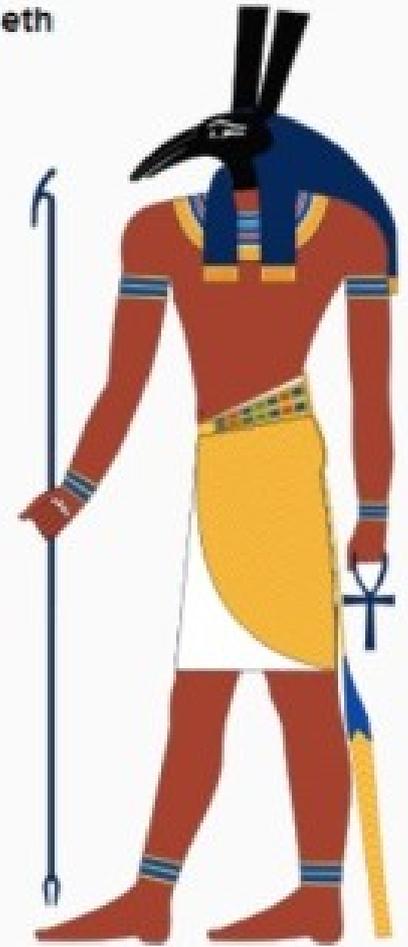
Osiris



Isis



Seth





Egito Antigo: Culto ao Deus Apis



Egito Antigo: Deus Anubis

“Todas as religiões tiveram que se conformar, em sua origem, com o grau de adiantamento moral intelectual dos homens; estes, excessivamente dominados pela matéria, fizeram consistir a maior parte dos deveres religiosos no cumprimento de fórmulas exteriores. [...]” (KARDEC, *O Céu e o Inferno*, cap. I, item 12)

Oferendas



Culto a deusa Bastet

Sacrifício de animais

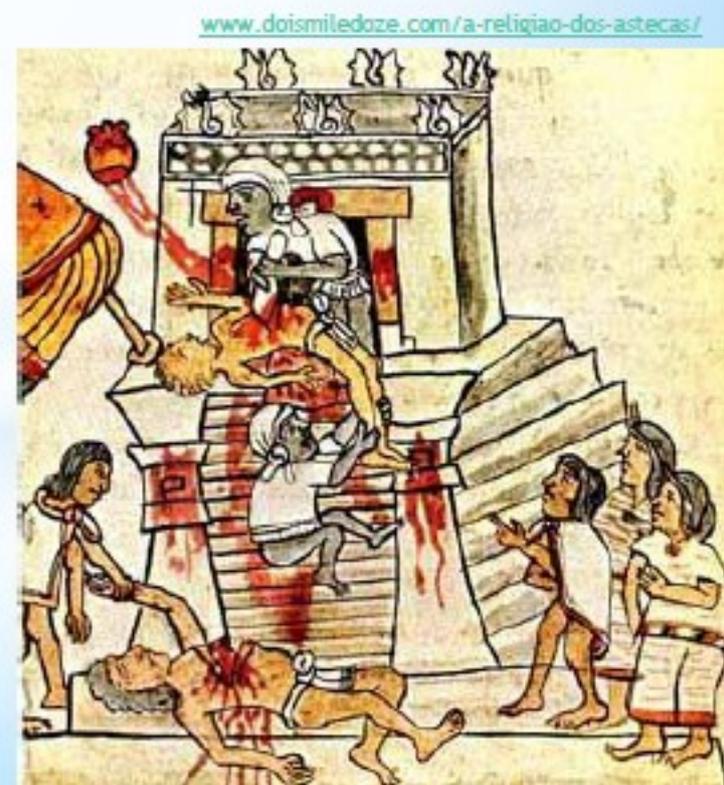


Sacrificios de seres humanos



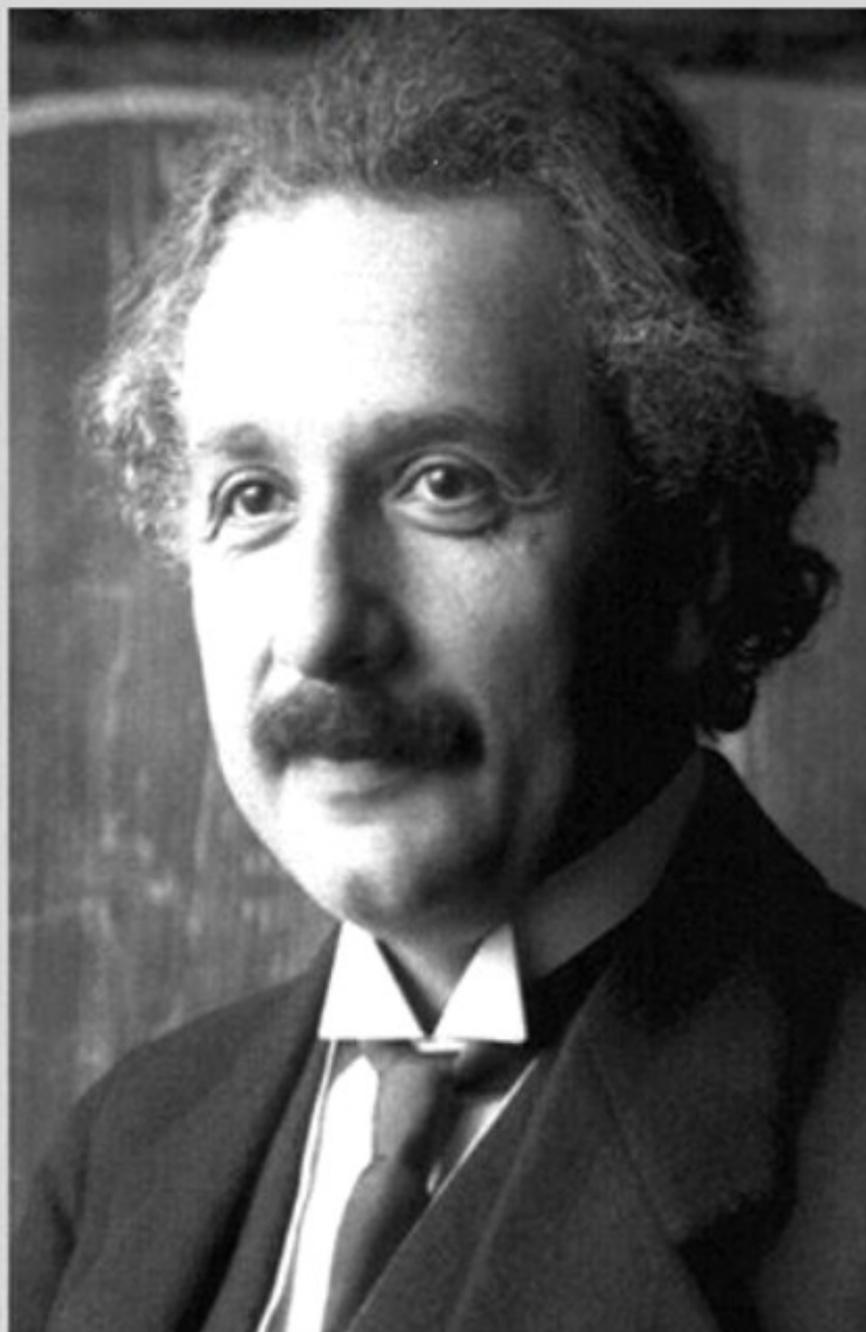
- * Primeiramente o homem não compreendia Deus como sendo a fonte da bondade.
- * Entre os povos primitivos, a matéria prevalece sobre o espírito; eles se entregam aos instintos do animal selvagem, razão por que, em geral, são cruéis; é que neles o senso moral ainda não se acha desenvolvido.
- * Os homens primitivos deviam crer naturalmente que, aos olhos de Deus, uma criatura animada tivesse muito mais valor do que um corpo material. Foi isso que os levou a imolarem, primeiro, animais e, mais tarde, homens, visto que, de acordo com a falsa crença que possuíam, pensavam que o valor do sacrifício era proporcional à importância da vítima.

KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Questão 669.



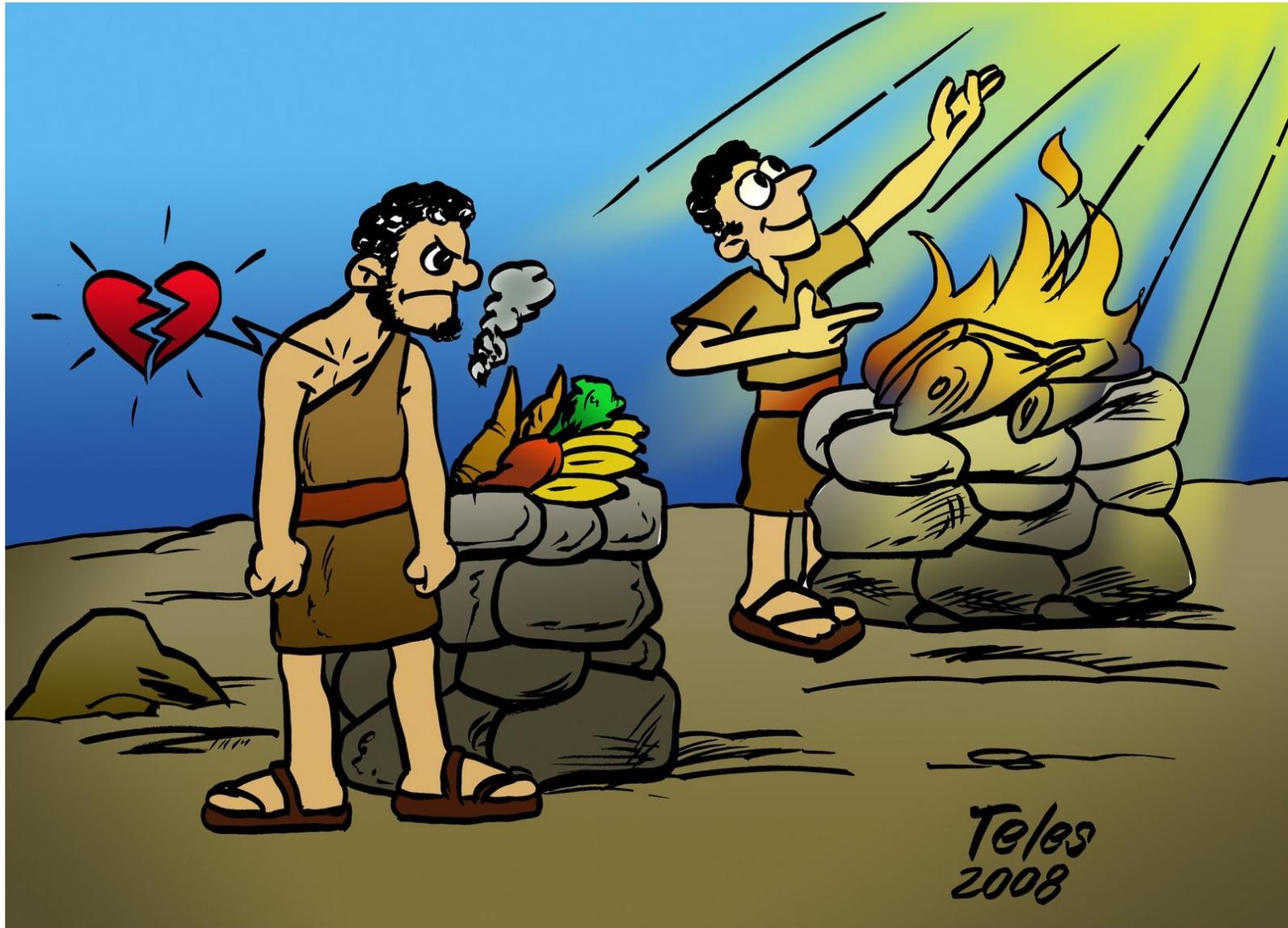
“Eu creio no Deus que fez o homem, e não no Deus que os homens fizeram.”

(Albert Einstein)



Os hebreus

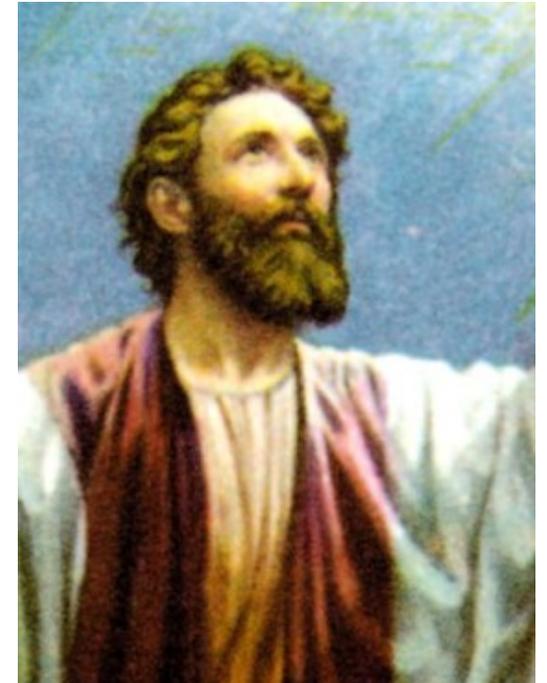
Oferendas de Caim e Abel: Produtos da terra e sacrifício de animais

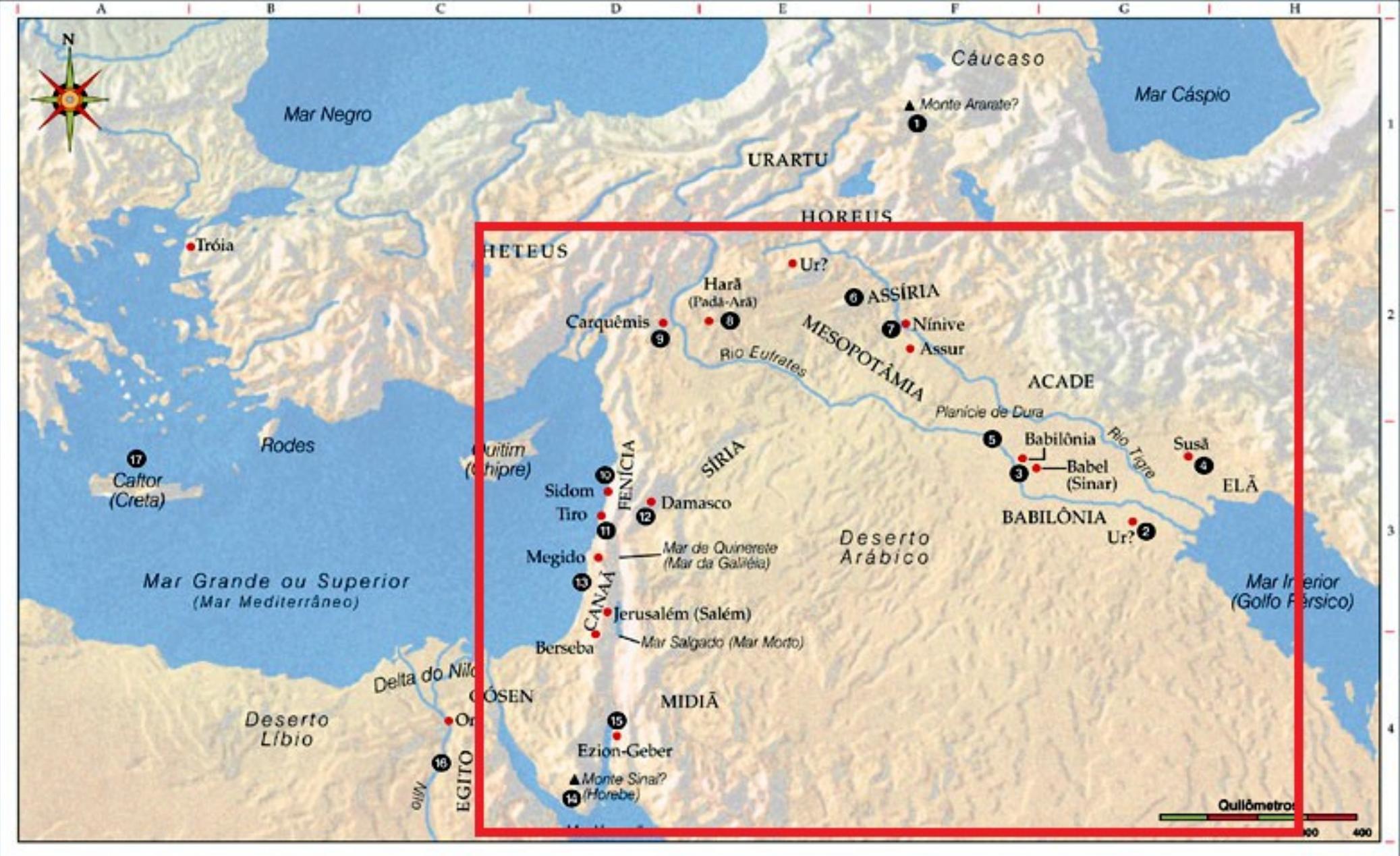


“Todas as religiões primitivas, refletindo o caráter dos povos, tiveram deuses guerreiros que combatiam à frente dos exércitos. O Jeová dos hebreus facultava-lhes mil modos de exterminar os inimigos; recompensava-os com a vitória ou punia-os com a derrota. A ideia a respeito de Deus os levava a honrá-lo ou apaziguá-lo com sangue de animais ou de homens, e daí os sacrifícios sangrentos que representavam papel tão importante em todas as religiões da antiguidade. [...]” (KARDEC, *O Céu e o Inferno*, Cap. VI, item 8)

Abraão, segundo nos informam os teólogos, era considerado como sendo o “Pai” dos hebreus e desde sua época esse povo é visto como sendo monoteísta:

“**Abraão.** É o mais antigo dos patriarcas e antepassado do povo de Israel (Gn 11-25). Atendendo à ordem de Deus, deixou Ur dos caldeus e, **na primeira metade do segundo milênio a.C.,** emigrou para Canaã. [...]” *(Bíblia Sagrada - Vozes)*







“**Abraão**: O primeiro dos patriarcas de Israel, nascido em Ur, chefe de um clã arameu, na Caldeia, que emigrou para Canaã. **Um dos personagens mais importantes das religiões judaica, islâmica e cristã**, pois representa para todas elas a transição da idolatria para a crença em um só Deus verdadeiro, e que segundo a Bíblia, no Gênesis, viveu cerca de 175 anos e foi o pai de Isaac. [...]” *(SITE BRASIL ESCOLA)*

Gênesis 22,1-2: “[...] Deus pôs Abraão à prova, e lhe disse: 'Abraão, Abraão! [...] **Tome seu filho, o seu único filho Isaac, a quem você ama, vá à terra de Moriá e ofereça-o aí em holocausto**, sobre uma montanha que eu vou lhe mostrar'.”



Holocausto: sacrifício, praticado pelos antigos hebreus, em que a vítima era inteiramente queimada. (*HOUAISS*)

“A adoração a esse deus estava associada ao sacrifício de crianças ou infantes, na fogueira (Lev, 18:21; 20:2-5; II Reis 23:10; Jer, 32:35; II Reis 20:3-5; 17:31). Essa prática é confirmada nos antigos **cultos mesopotâmicos e filisteus**. A arqueologia tem demonstrado abundantemente essa prática. [...]” (RUSSELL N. CHAMPLIN e J. M. BENTES, *Enciclopédia de Bíblia, Teologia e Filosofia*, vol. 4)



**Culto a Moloque
(Moloc ou Moloch)**



→ Trajecto provável de Abraão (segundo a Bíblia)

▨ Instalação inicial dos pastores hebreus (Época dos Patriarcas)

→ Saída do Egípto sob a chefia de Moisés (Êxodo)

→ Sentido da expansão dos povos

■ "Crescente Fértil"

Gênesis 33,18-20: "*Jacó* chegou são e salvo à cidade de Siquém, na terra de Canaã [...]. O terreno, onde ergueu sua tenda, ele o comprou dos filhos de Hemor [...]. Aí levantou um altar, que denominou '**El, o Deus de Israel**'."

Gênesis 46,1-3: "*Israel* partiu levando tudo o que possuía. Chegando a Bersabéia, ofereceu sacrifícios ao Deus de seu pai Isaac. Aí, numa visão noturna, Deus disse a Israel: '*Jacó!* *Jacó!*' Ele respondeu: 'Aqui estou'. Deus continuou: '**Eu sou El, o Deus de seu pai**'. [...].'" (Bíblia Sagrada – Pastoral)

Jacó: neto de Abraão, filho de Isaac.

Está se afirmando que o Deus de
Abraão era **EI**: "*Eu sou **EI**, o
Deus de seu pai*".

Mas, pergunta-se: de onde surgiu
esse **EI**?

"A História Pagã do termo **El** não é muito agradável. Dentro da religião dos cananeus, conforme é refletido pelo historiador fenício, Filo de Biblos (cerca de 100 d.C.), [...] **El era a divindade principal de um elaborado panteão cananeu.** [...] era intitulado de 'Pai dos Anos', 'Pai do Homem', e '**Touro Pai**'. À semelhança de Zeus, deus grego, ele **era imaginado como o progenitor de todos os deuses.** **Baal**, que finalmente chegou a ser o principal objeto de adoração, **era considerado filho de El.** [...]"
(CHAMPLIN e BENTES, *Enciclopédia de Bíblia, teologia e filosofia. Vol. 2*)

"**El.** É o nome do deus venerado pelos semitas do Oeste. Esse deus pessoal é chamado 'pai dos deuses e dos homens', o 'criador das coisas criadas', o 'pai dos anos'; é imaginado como um ancião de barba branca. [...] É qualificado de **El-Touro**, muito mais por seu poder do que por sua fecundidade. [...].

É que, vindo da Mesopotâmia, os patriarcas encontraram em Canaã o culto do deus El, celebrado sob diversos nomes: El-Roi (Gn 22,14), El-Olam (Gn 21,33), El-Berit (Jz 8,33). Facilmente identificaram seu deus Shaddai com a divindade adorada pelos cananeus e louvada em termos que convinham à sua fé. [...]."

(MONLOUBOU, e DU BUIT, *Dic. Bíblico Universal*)

Karen Armstrong, especialista em temas de religião, em particular sobre judaísmo, cristianismo e islamismo, assim explica:

“Podemos ir mais longe. É muitíssimo provável que o Deus de Abraão fosse El, o Deus Alto de Canaã. Ele se apresenta a Abraão como El Shaddai (El da Montanha), que era um dos títulos tradicionais de El. Em outras passagens, é chamado de El Elyon (O Deus Altíssimo) e El de Betel. O nome do Deus Alto cananeu se preserva em nomes hebraicos como Isra-**El** e Isma-**El**.

[outros nomes terminados em EL) ==>

Lista com nomes em que foi utilizado o termo **EL = Deus**

Nomes de homens

Abdeel: servo de **Deus**.

Abiel: **Deus** é meu pai.

Abnel: rebanho de **Deus**.

Babel: porta de **Deus**.

Betel: casa de **Deus**.

Daniel: **Deus** é meu juiz.

Elcana: possessão de **Deus**.

Eleazar: **Deus** ajudou.

Eli: meu **Deus**.

Elias: **Deus** é meu pai.

Elifaz: **Deus** é sua força.

Eliseu: **Deus** é salvação.

Emanuel: **Deus** conosco.

Ezequiel: **Deus** fortalece.

Gamaliel: recompensa de **Deus**.

Haniel: graça de **Deus**.

Isabel: **Deus**, que faz pacto.

Ismael: Quem **Deus** ouve.

Israel: que luta com **Deus**.

Jabneel: **Deus** edifica.

Jadiel: **Deus** alegre.

Jediael: conhecido de **Deus**.

Jeiél: **Deus** consola.

Jesreel: **Deus** semeia.

Lael: consagrado a **Deus**.

Lemuel: dedicado a **Deus**.

Malquiel: **Deus** é rei.

Matusael: homem de **Deus**.

Micael: quem é como nosso **Deus**?

Misael: quem é igual a **Deus**?

Natanael: dom de **Deus**.

Netanel: **Deus** deu.

Samuel: ouvir de **Deus** ou nome de **Deus**.

Uriel: **Deus** é luz.

Uziel: **Deus** é a minha força.

Nomes de anjos

Gabriel: varão ou soldado de **Deus**.

Miguel: quem como **Deus**?

Rafael: medicina de **Deus**.

Nome de um demônio

Azazel: a força de **Deus**

Continua Karen Armstrong:

Os israelitas o vivenciaram de modos que não seriam estranhos para os pagãos do Oriente Médio. [...] No monte Sinai, por exemplo, ele se manifestou a Moisés no meio de uma apavorante erupção vulcânica, e o povo teve de manter distância. Em comparação, o deus El de Abraão é uma divindade bem gentil. Aparece-lhe como um amigo e às vezes até as-sume forma humana. **Esse tipo de aparição divina, conhecida como epifania, era bastante comum no mundo pagão da Antiguidade.**" (KAREN ARMSTRONG, *Uma história de Deus: quatro milênios de busca do judaísmo, cristianismo e islamismo*)

Levítico 11,45: “Eu sou Javé, que **os tirei do Egito**, para ser o Deus de vocês [...].”

Levítico 22,33: “Eu **os tirei da terra do Egito**, a fim de ser o Deus de vocês. [...].”

Levítico 25,38: “Eu sou Javé o Deus de vocês, que **os tirei do Egito** para lhes dar a terra de Canaã e ser o Deus de vocês.”

Levítico 26,44-45: “[...] Eu sou Javé o Deus deles. [...] recordarei da aliança com seus antepassados, que **tirei do Egito** [...], para ser o Deus deles. Eu sou Javé.”

Número 15,41: “Eu sou Javé, o Deus de vocês, que **os tirei da terra do Egito**, para ser o Deus de vocês. [...].”

No Monte Sinai, Moisés fica quarenta dias e quarenta noites, tempo em que, segundo os relatos bíblicos, Deus lhe entrega os "Dez Mandamentos", escritos em duas tábuas de pedra.

|=>

No Monte Sinai, Moisés fica quarenta dias e quarenta noites, tempo em que, segundo os relatos bíblicos, Deus lhe entrega os “Dez Mandamentos”, escritos em duas tábuas de pedra.

Cansado de esperá-lo, o que o povo deliberou fazer, alguém se lembra?

Êxodo 32,1-4: “Quando o povo notou que Moisés estava demorando para descer da montanha, reuniu-se em torno de Aarão, [irmão de Moisés] e lhe disse: 'Vamos! Faça para nós um deus que caminhe à nossa frente, porque não sabemos o que aconteceu com esse Moisés que nos tirou do Egito'. Aarão respondeu-lhes: 'Tirem os brincos de ouro de suas mulheres, filhos e filhas, e tragam aqui'. Então todo o povo tirou os brincos e os levou para Aarão. Este recebeu o ouro, fundiu-o num molde e fez a **estátua de um bezerro**. Então disseram: 'Israel, este é o seu deus, que tirou você do Egito'.”



Nicolas Poussin (1594-1665) Adoração do bezerro de ouro



Êxodo 32,19-20: “Quando se aproximou do acampamento e viu o bezerro e as danças, Moisés acendeu-se em ira; lançou das mãos as tábuas e quebrou-as no sopé da montanha. **Pegou o bezerro que haviam feito, queimou-o e o triturou-o até reduzi-lo a pó miúdo,** que espalhou na água e fez os israelitas beberem.”

Êxodo 32,26-35: "Moisés ficou de pé no meio do acampamento, e gritou: 'Quem estiver do lado de Javé, venha até mim'. E todos **os filhos de Levi** se reuniram em torno dele. Moisés então lhes disse: 'Assim diz Javé, o Deus de Israel: **Cada um coloque a espada na cintura. Passem e repassem o acampamento, de porta em porta, matando até mesmo o seu irmão, companheiro e parente**'. [...] **nesse dia morreram uns três mil homens do povo**. [...] Javé respondeu a Moisés: '**Riscarei do meu livro todo aquele que pecou contra mim**'. [...] E Javé castigou o povo por adorar o bezerro que Aarão tinha feito."

A trajetória dos hebreus, quanto à crença em Deus, segundo o que conseguimos entender, foi:



Vejamos o significado de cada uma dessas concepções da divindade.

Politeísmo. Essa palavra vem do grego, *poli*, “muitos”, e *théos*, “deus”, ou seja, a crença de que existem muitos deuses. Isso contrasta com o monoteísmo, a crença na existência de um único Deus, e com o henoteísmo, a crença de que apesar de existirem muitos deuses, somos responsáveis diante de um só Deus.” (CHAMPLIN e BENTES, *Enciclopédia de Bíblia, teologia e filosofia, Vol. 5*)

Da definição do termo **politeísmo** no *Dicionário Bíblico Universal*, destacamos:

“[...] Israel [povo] é constantemente levado a reconhecer que cada povo (Jz 11,24) tem seu deus (o que se chama henoteísmo), ou a oferecer um culto a diversas divindades. Segundo Js 24, a tendência politeísta caracterizava já a atitude religiosa dos antepassados. Ez (20,7-9) pensa que, durante sua estadia no Egito, os hebreus se entregaram ao culto de diversas divindades. O tempo do deserto foi o tempo da corrupção pagã (Nm 25) e quando o povo se instalou em Canaã, a fé javista foi constantemente misturada com características politeístas (Jz 6,25-32). ==>

Os profetas fizeram tudo para arrancar pela raiz essa tendência permanente que se manifestava até no templo (2Rs 23,4-11; Ez 8): mas foi em vão. A população que se instala na Palestina, na volta do exílio, ainda é politeísta (Is 65-66). Finalmente, a perseguição de Antíoco Epífanes provoca a rejeição definitiva de todo politeísmo.” (MONLOUBOU, e DUBUIT, *Dicionário Bíblico Universal*)

Exílio babilônico: 586 a.C., após a conquista persa (539 a.C.), os judeus exilados foram autorizados a regressar.

Antíoco Epífanes decreta, em 167 a.C., o culto obrigatório a Zeus, uma revolta foi liderada pelos irmãos macabeus, a liberdade religiosa só é conquistada por volta de 63 a.C., sob o governo de João Hircano II. (WIKIPÉDIA)

Entre os **Dez Mandamentos** temos:

Êxodo 20,1-6: "Então Deus pronunciou todas estas palavras: '[...] **Não tenha outros deuses diante de mim.** Não faça para você ídolos, nenhuma representação daquilo que existe no céu e na terra, ou nas águas que estão debaixo da terra. **Não se prostre diante desses deuses, nem sirva a eles,** porque [...] sou um Deus ciumento: **quando me odeiam, castigo a culpa dos pais nos filhos, netos e bisnetos;** mas quando me amam e guardam os meus mandamentos, eu os trato com amor por mil gerações'."

Deuteronômio 8,18-20: “Lembre-se de Javé seu Deus, [...] *Todavia, se você esquecer completamente Javé seu Deus, **seguindo, servindo e adorando outros deuses**, hoje eu lhes garanto que vocês morrerão. Vocês perecerão exatamente como as nações que Javé destruirá diante de vocês, por não terem obedecido a Javé seu Deus.*”

Deuteronômio 11,16-17: “Contudo, [...] que o coração de vocês **não se deixe seduzir nem se desviem para servir a outros deuses**, prostrando-se diante deles. *A cólera de Javé se inflamará contra vocês, e ele fecharia o céu: assim não haveria mais chuva, e a terra não daria o seu produto. Desse modo vocês desapareceriam rapidamente da terra boa que Javé lhes vai dar.*”

“[...] Entre os povos antigos a palavra deus revela a ideia de poder; para eles todo poder superior ao vulgar era um deus. Mesmo os homens que haviam feito grandes coisas se tornavam deuses para eles. Manifestando-se os Espíritos por efeitos que lhes pareciam sobrenaturais, eram a seus olhos outras tantas divindades, entre as quais é impossível deixar de reconhecer os Espíritos de todos os graus, desde os Espíritos batedores até os Espíritos superiores. [...]” (KARDEC, *Instruções práticas sobre as manifestações espíritas*)

“O **Henoteísmo** (enoteísmo) deriva seu nome dos termos gregos *henós*, “um”, e *théos*, “deus”. A ideia é que só existe um único Deus. Porém, no uso comum que se faz da palavra a ideia transmitida é que existe uma divindade suprema, que tem contato com um certo mundo ou com certo grupo de seres, ao mesmo tempo em que podem existir outros deuses com outros campos de atividade. Pelo menos em algumas culturas, como na dos hebreus, o henoteísmo pode ser um passo intermediário entre o politeísmo e o monoteísmo.” (CHAMPLIN e BENTES, *Enciclopédia de Bíblia, teologia e filosofia. Vol. 3*)

Deuteronômio 10,16-17: “[...] nunca mais tenham cabeça dura, porque **Javé seu Deus é o Deus dos deuses** e o Senhor dos senhores, o Deus grande, valente e terrível, que não faz diferença entre as pessoas [...].”

Josué 22,22: “**Javé, Deus dos deuses**, Javé bem o sabe! [...].”

2Crônicas 2,4: “O Templo que pretendo construir [Salomão] deverá ser grande, porque **o nosso Deus é o maior de todos os deuses.**”

Salmo 136,1-3: “Celebrem a Javé, porque ele é bom, [...]. Celebrem **ao Deus dos deuses**, porque o seu amor é para sempre! [...].”

“Monoteísmo. Essa palavra vem do grego *mónos*, 'único', e *théos*, 'Deus'. Portanto, ela indica aquele ensino de que só existe um Deus. Isso pode ser contrastado com o henoteísmo, que admite uma pluralidade de deuses, embora afirme ter relações somente com um deles, que merece a nossa adoração e obediência.” (CHAMPLIN e BENTES, *Enciclopédia de Bíblia, teologia e filosofia. Vol. 4*)

Deuteronômio 32,39: “E agora, vejam bem: Eu sou eu e fora de mim **não existe outro Deus.** [...]”

Isaías 44,6-8: “Assim diz Javé, [...]: Eu sou o primeiro, eu sou o último; fora de mim não existe outro Deus. **Existe alguém como eu?** [...] Não tenham medo, não tremam: por acaso desde aqueles tempos eu já não predisse e anunciei? Vocês são as minhas testemunhas: **existe outro Deus além de mim?** Que eu saiba, não existe nenhuma outra rocha.”

Visão Espírita

“ A concepção de um Deus único não
poderia existir no homem, senão como
resultado do desenvolvimento
de suas ideias.

”

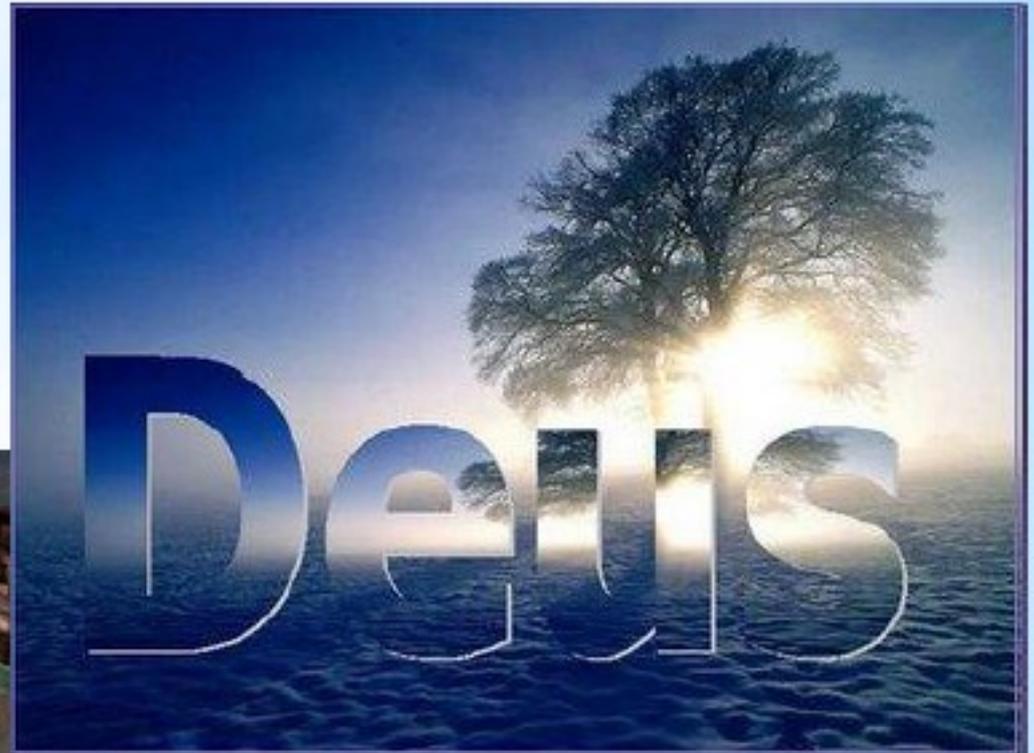
O Livro dos Espíritos: item 667
Videoaula 87: Politeísmo
kardecplay.com



KARDEC  **Play**

Um projeto do IDEAK.

- * Ideia primitiva de Deus
 - natureza antropomórfica
 - forma humana
 - atributos humanos
 - VINGATIVO



- * Evolui para um Deus

único
criador do Universo, dos seres e das coisas
PAI de amor e bondade

- * Inteligência suprema,
causa primeira de todas as coisas.

Estudo de Deus

1. Conceção Religiosa de Deus
2. Conceção Filosófica de Deus
 - ✓ Teísmo
 - ✓ Deísmo
3. Conceção Científica de Deus
4. A concepção Espírita de Deus

“**Teísmo:** doutrina comum a religiões mono-teístas e sistemas filosóficos frequentemente inclinados ao fideísmo, **caracterizada por afirmar a existência de um único Deus**, de caráter pessoal e transcendente, soberano do universo e em intercâmbio com a criatura humana.” (HOUAISS)

“**Deísmo:** doutrina que considera a razão como a única via capaz de nos assegurar da existência de Deus, **rejeitando, para tal fim, o ensinamento ou a prática de qualquer religião organizada** [O deísmo difundiu-se principalmente entre os filósofos enciclopedistas e foi o precursor do ateísmo moderno].” (HOUAISS)

Concepção Religiosa de Deus

- ✓ A ideia de Deus é inata, encontrando-se presente nas manifestações politeístas e monoteístas.
- ✓ Em geral, as religiões monoteístas são concordantes em relação aos atributos de Deus:

onipotência

onipresença

onisciência

Concepção Filosófica de Deus

- ✓ O moderno estudo filosófico das religiões enfatiza a análise das revelações à luz da razão.
- ✓ A filosofia da religião, investiga nas crenças religiosas princípios fundamentais universais (como a ideia de Deus) por processos racionais.
- ✓ Busca separar-se das práticas teológicas e ritualísticas.

Concepção Científica de Deus

- ✓ Em geral, a Ciência não cogita da existência de Deus.
- ✓ Há cientistas que aceitam a ideia de Deus segundo a postura filosófica definida como Deísmo.
- ✓ Deísmo admite a existência de um Deus criador supremo, mas questiona a ideia de revelação divina aos homens.

Concepção Espírita de Deus

Para o Espiritismo,
*Deus é a inteligência suprema,
causa primeira de todas as coisas.*

Fonte: KARDEC, A. O livro dos espíritos, questão 1.

3. *Poder-se-ia dizer que Deus é o infinito?*

“Definição incompleta. Pobreza da linguagem humana, insuficiente para definir o que está acima da linguagem dos homens.”

Deus é infinito em suas perfeições, mas o infinito é uma abstração. Dizer que Deus é o *infinito* é tomar o atributo de uma coisa pela coisa mesma, é definir uma coisa que não está conhecida por uma outra que não o está mais do que a primeira. Pobreza da linguagem humana, insuficiente para definir o que está acima da linguagem dos homens.

4. Onde se pode encontrar a prova da existência de Deus?

“Num axioma que aplicais às vossas ciências. Não há efeito sem causa. Procurai a causa de tudo o que não é obra do homem e a vossa razão responderá.”

Para crer-se em Deus, basta se lance o olhar sobre as obras da Criação. O Universo existe, logo tem uma causa. Duvidar da existência de Deus é negar que todo efeito tem uma causa e avançar que o nada pôde fazer alguma coisa.

5. Que dedução se pode tirar do sentimento instintivo, que todos os homens trazem em si, da existência de Deus?

“A de que Deus existe; pois, donde lhes viria esse sentimento, se não tivesse uma base? É ainda uma consequência do princípio – não há efeito sem causa.”

6. O sentimento íntimo que temos da existência de Deus não poderia ser fruto da educação, resultado de ideias adquiridas?

“Se assim fosse, por que existiria nos vossos selvagens esse sentimento?”

Se o sentimento da existência de um ser supremo fosse tão-somente produto de um ensino, não seria universal e não existiria senão nos que houvessem podido receber esse ensino, conforme se dá com as noções científicas.

10. *Pode o homem compreender a natureza íntima de Deus?*

“Não; falta-lhe para isso o sentido.”

11. Será dado um dia ao homem compreender o mistério da Divindade?

“Quando não mais tiver o espírito obscurecido pela matéria. Quando, pela sua perfeição, se houver aproximado de Deus, ele o verá e compreenderá.”

A inferioridade das faculdades do homem não lhe permite compreender a natureza íntima de Deus. Na infância da Humanidade, o homem o confunde muitas vezes com a criatura, cujas imperfeições lhe atribui; mas, à medida que nele se desenvolve o senso moral, seu pensamento penetra melhor no âmago das coisas; então, faz ideia mais justa da Divindade e, ainda que sempre incompleta, mais conforme à sua razão.

“Não é dado ao homem sondar a natureza íntima de Deus. *Para compreendê-lo, ainda nos falta o sentido próprio que só se adquire por meio de completa depuração do Espírito.* Mas se não pode penetrar na essência de Deus, o homem, desde que aceite como premissa a sua existência, pode pelo raciocínio, chegar a conhecer-lhe os atributos necessários, porquanto, vendo o que ele absolutamente não pode ser, sem deixar de ser Deus, deduz daí o que ele deve ser.” (KARDEC, *A Gênese*, cap. II, item 8)

Deus é eterno. Isto é, não teve começo e não terá fim. Se tivesse tido princípio, teria saído do nada, ou, então, também teria sido criado, por um ser anterior. É assim que, de degrau em degrau, remontamos ao infinito e à eternidade.

É imutável. Se estivesse sujeito a mudanças, as leis que regem o Universo nenhuma estabilidade teriam.

É imaterial. Quer isto dizer que a sua natureza difere de tudo o que chamamos matéria. De outro modo, ele não seria imutável, porque estaria sujeito às transformações da matéria.

É único. Se muitos Deuses houvesse, não haveria unidade de vistas, nem unidade de poder na ordenação do Universo.

É onipotente. Ele o é, porque é único. Se não dispusesse do soberano poder, algo haveria mais poderoso ou tão poderoso quanto ele, que então não teria feito todas as coisas. As que não houvesse feito seriam obra de outro Deus.

É soberanamente justo e bom. A sabedoria providencial das leis divinas se revela, assim nas mais pequeninas coisas, como nas maiores, e essa sabedoria não permite se duvide nem da justiça nem da bondade de Deus.

14. *Deus é um ser distinto, ou será, como opinam alguns, a resultante de todas as forças e de todas as inteligências do Universo reunidas?*

“Se fosse assim, Deus não existiria, porquanto seria efeito e não causa. Ele não pode ser ao mesmo tempo uma e outra coisa.

Deus existe; disso não podeis duvidar e é o essencial. Crede-me, não vades além. Não vos percais num labirinto donde não lograríeis sair. Isso não vos tornaria melhores, antes um pouco mais orgulhosos, pois que acreditaríeis saber, quando na realidade nada saberíeis. Deixai, conseguintemente, de lado todos esses sistemas; tendes bastantes coisas que vos tocam mais de perto, a começar por vós mesmos. Estudai as vossas próprias imperfeições, a fim de vos libertardes delas, o que será mais útil do que pretenderdes penetrar no que é impenetrável.”

Referências bibliográficas

- ARMSTRONG, K. *Uma história de Deus: quatro milênios de busca do judaísmo, cristianismo e islamismo*. São Paulo; Cia das Letras, 2008
- CHAMPLIN, R. N. e BENTES, J. M. *Enciclopédia de Bíblia, teologia e filosofia*. Vol. 3. São Paulo: Candeia, 1995c.
- CHAMPLIN, R. N. e BENTES, J. M. *Enciclopédia de Bíblia, teologia e filosofia*. Vol. 4. São Paulo: Candeia, 1995d.
- CHAMPLIN, R. N. e BENTES, J. M. *Enciclopédia de Bíblia, teologia e filosofia*. Vol. 5. São Paulo: Candeia, 1995e.
- KARDEC, A. *A Gênese*. Rio de Janeiro: FEB, 2007.
- KARDEC, A. *Instruções práticas sobre as manifestações espíritas*. 6ª edição, Matão, SP: O Clarim, s/d.
- KARDEC, A. *O Céu e o Inferno*. Brasília: FEB, 2013.
- KARDEC, A. *O Livro dos Espíritos*. Rio de Janeiro: FEB, 2007.
- LETERRE, A. *A vida oculta e mística de Jesus*. São Paulo: Madras, 2004.
- MONLOUBOU, L. E DU BUIT, F. M. *Dicionário Bíblico Universal*. Aparecida, SP: Santuário; Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.
- Abraão: <http://www.brasilecola.com/biografia/abraao.htm>
- Aarão: http://pt.wikipedia.org/wiki/Aar%C3%A3o_%28B%C3%Adblia%29
- Exílio: http://pt.wikipedia.org/wiki/Ex%C3%Adlio_Babil%C3%B4nico
- Apostila EADE - *Estudo Aprofundado da doutrina Espírita – Livro I – Cristianismo e Espiritismo*. Rio de Janeiro: FEB, arquivo em PDF, 2010.

Estudo Aprofundado da doutrina Espírita – Programa Filosófica e Ciência Espíritas – Roteiro 7 – Deus. Rio de Janeiro: FEB, arquivo em PDF, 2007.

LAFARGUE, P. A evolução da Ideia de Deus, in:
<https://www.marxists.org/portugues/lafargue/1906/deus/cap04.htm>

Revista UFO: <http://www.ufo.com.br/noticias/velocidade-de-dobra-e-possivel>

<http://www.megacurioso.com.br/universo/43068-voce-sabe-qual-e-a-distancia-em-quilometros-de-1-ano-luz.htm>

Imagens

Deus: <http://www.fraternidadedomagnificat.com.br/home/images/imagens/deus%20pai.jpg>

Criação de Adão: <http://www.prlog.org/11178287-the-creation-of-adam.jpg>

Deuses gregos:

<http://4.bp.blogspot.com/-lvB1OsZisk0/TxMIhUV-peI/AAAAAAAAAhs/2M7jB7LgJ-k/s1600/12-deuses-romanos.jpg>

Abraão sacrifício Isaac: http://myisrael.at.ua/_ph/13/755587563.jpg

Moloque: <https://blogdoseualipio.com.br/wp-content/uploads/2016/12/Acaz-oferece-filhos-em-sacrif%C3%ADcio-696x779.jpg>

Bezerro de ouro: http://raebear.net/faith/biblestudy/exodus/seg3_sinai/colette-golden-calf.jpg

Deuses egípcios: <http://3.bp.blogspot.com/-QNc1hK3icIM/UQsWvEutH9I/AAAAAAAAACw/3U3V3cWBRt0/s1600/deuses-da-mitologia-eg%C3%ADpicia-h%C3%B3rus-os%C3%ADris-%C3%ADsis-seth.jpg>

Deus Apis: <http://www.losmitosdeltoro.com/wp-content/uploads/2010/03/16-Egipto.jpg>

Deus Anubis:

<http://f16.ifotki.info/org/1e041b6e30d727f4cb42650d1bcb6bb85f86a4171606538.jpg>

Caim e Abel: <http://marcoteles.com.br/wp-content/uploads/2009/11/caimeabel.jpg>

Oferendas: http://30.media.tumblr.com/tumblr_lomarniHJ01r0064to1_500.jpg

Sacrifício animais: http://1.bp.blogspot.com/-SZbt2JLVsbU/TuUYcSgVBxI/AAAAAAAAAGDI/ejii8_isk0c/s1600/PLANET%257E1.JPG

Sacrifícios humanos:

http://4.bp.blogspot.com/_Ppl6EG69ir0/TG7UVO_nI7I/AAAAAAAAAC4/sf7YfP6xVYU/s1600/hernando-cortez-4.jpg

Abraão: <http://www.mocidadedejesus.com.br/wp-content/themes/mocidade/imagens/noticias/abraao.jpg>

Mapa velho mundo: <http://blog.cancaonova.com/historiaantiga/files/2012/01/map9.jpg>

Albert Einstein: [http://2.bp.blogspot.com/-Hi_JA1BqYW0/UbcvhKINmUI/AAAAAAAAACTw/KA1Ow8WgEEQ/s1600/Einstein+\(Deus\).jpg](http://2.bp.blogspot.com/-Hi_JA1BqYW0/UbcvhKINmUI/AAAAAAAAACTw/KA1Ow8WgEEQ/s1600/Einstein+(Deus).jpg)

Viagem de Abraão: http://static.missaojovem.org/v1/imagens/mundo_antigo.jpg

Sacrifício Isaac: http://myisrael.at.ua/_ph/13/755587563.jpg

Moloque: <https://blogdoseualipio.com.br/wp-content/uploads/2016/12/Acaz-oferece-filhos-em-sacrif%C3%ADcio-696x779.jpg>

Aarão e o bezerro de ouro:

<http://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/thumb/6/63/GoldCalf.jpg/375px-GoldCalf.jpg>

Moisés e bezerro de ouro: http://raebear.net/faith/biblestudy/exodus/seg3_sinai/colette-golden-calf.jpg

Filisteus: <https://docplayer.com.br/22563485-A-historia-do-povo-hebreu-tem-inicio-no-seculo-xix-a-c-quando-abraao-vindo-da-cidade-de-ur-na-caldeia-entra-na-palestina.html,s8>.

Sodoma e Gomorra:

<http://2.bp.blogspot.com/-zpF8vmNeyvE/USDmytuWJYI/AAAAAAAAAwU/EOrnV1oIJmE/s1600/Sodoma+e+Gomorra+-+mapa.jpg>

Entardecer de Marte: <http://www.jpl.nasa.gov/images/msl/20140206/pia17936-640.jpg>

Órbitas Planetas:

http://1.bp.blogspot.com/_4NA4YzDGmTg/TIGmtFhN3bI/AAAAAAAAAIw/IteC-JahMX4/s1600/blog2.jpg

Tamanho planetas:

http://www.apolo11.com/imagens/etc/sistema_estelar_escala_5_470.jpg

Órbitas planetas: http://www.uranometrianova.pro.br/astrologia/AA002/orbita_ss.jpg

Imagem três cabeças: <http://www.averdadesobreofim.com.br/wpcontent/uploads/2012/06/Dattatreia1.jpg>, acesso em 11.07.2012 às 09:39hs.

Site:
www.paulosnetos.net

E-mail:
paulosnetos@gmail.com

Versão 9